FUNDAÇÃO

O CERRO

CULTURA & ENSINO

Relatório e Contas

2024

Índice

1.INTRODUÇÃO 3

2. BREVE ENQUADRAMENTO 3

2.1 Missão 3

3. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS 4

3.1 Área da Cultura e Ensino 4

3.1.1 Projeto e Livro "Histórias e Poesias de Abril" 4

3.1.2 Grupo de Teatro Comunitário de São Luís 5

3.1.3 Feira da Primavera e do Folar 6

3.1.4 Exposição "50 Rostos de Abril" 8

3.1.5 Encontro de Poesia e Literatura 9

3.1.6 Campo de Férias e ATL de Verão 10

3.1.7 Espetáculo Ano 2200 12

3.1.8 Exposição "Descortiçar – A Arte do Saber" 13

3.1.9 Apresentação do Livro "Abril em Novembro" 15

3.1.10 Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais 16

3.1.11 Projeto "O Tempo Cura?" 17

3.2 Área da Agricultura e Pecuária 19

3.2.1 Trabalhos Agrícolas e Pecuários Desenvolvidos 19

4. Escalabardo 19

5. OUTROS ASSUNTOS 20

5.1 Contrato de Cedência de Espaço 20

5.2 Cedência de Espaço para diversas atividades 21

5.3 Campanha Solidária "Aliados no Natal" 21

5.4 Reparações 22

5.6 Oferta de Borregos à Casa do Povo de São Luís 22

6. RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO 22

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS 22

1.INTRODUÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Administrador Executivo da Fundação o Cerro – Cultura e Ensino, face ao estipulado no artº 19º alínea c) dos Estatutos, elaborou o presente relatório, que nos termos da alínea g) do mesmo artigo submeteu à apreciação do Conselho Fiscal para dar o seu parecer conforme dispõe o artº 21º alínea c) e, consequentemente, apresentar ao Conselho de Administração (C.A.) o relatório e contas do exercício de 2023 para sua aprovação nos termos do art.º 17º alínea f).

O presente relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas bem como as Contas da Fundação O Cerro Ensino e Cultura referentes ao exercício económico de 2023. Contém uma síntese das principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como o resultado do exercício financeiro.

2. BREVE ENQUADRAMENTO

2.1 Missão

A Fundação, tem por missão contribuir para a promoção e divulgação do ensino, cultura e apoio social na população de São Luís (artigo 2º dos Estatutos). Nesse sentido, procurou-se promover uma estratégia e projetos enquadrados na visão dos fundadores e dar continuidade às ações já implementadas.

Nos termos do artigo 17º, compete ao Conselho de Administração gerir a Instituição e representá-la e na sua alínea a) garantir a manutenção dos princípios inspiradores da Fundação e definir orientações gerais sobre o seu funcionamento, políticas de investimento e concretização dos fins da Fundação.

3. ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS

3.1 Área da Cultura e Ensino

3.1.1 Projeto e Livro "Histórias e Poesias de Abril"

O Livro Histórias e Poesias de Abril é o culminar de uma ideia da Fundação O Cerro, para comemorar os 50 anos do 25 de Abril. É também uma continuação do projeto desenvolvido em 2023, que originou o livro Histórias e Poesias de São Luís. Este ano a ideia manteve-se, mas com uma temática diferente - o 25 de Abril de 1974. É, de novo, um projeto promotor do gosto e do interesse dos mais pequenos pela nossa cultura, pela escrita, pela leitura e pela poesia.

O projeto teve o apoio do Programa Odemira Criativa, do Município de Odemira e a colaboração do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Milfontes. Neste âmbito, em janeiro de 2024, o projeto foi apresentado ao corpo docente que o abraçou de imediato. Depois deste momento, os professores/as e as educadoras, deram início à produção escrita e ilustração – individual e coletiva, de histórias e poesias em sala de aula, bem como à recolha dos contributos das famílias dos alunos/as.

O processo culminou na compilação dos trabalhos no livro *Histórias e Poesias de Abril*, cuja apresentação decorreu no final do ano letivo nas escolas EB1 de São Luís e EB1 do Castelão. Cada aluno/a participante, bem como todos os membros da equipa educativa envolvidos no projeto – docentes e assistentes operacionais – recebeu um exemplar da publicação, como forma de valorização e reconhecimento do trabalho desenvolvido.

Apresentação do Livro "Histórias e Poesias de Abril " na EB1 de São Luís.

3.1.2 Grupo de Teatro Comunitário de São Luís

O projeto "Grupo de Teatro Comunitário de São Luís" teve início em janeiro de 2024, com uma sessão de apresentação à comunidade local. A iniciativa contou com a coordenação de Maria de Vasconcelos, a dinamização musical de Silvestre Martins e o apoio do Programa Odemira Criativa.

O principal objetivo deste projeto foi explorar o potencial transformador do teatro comunitário como ferramenta de empoderamento individual e coletivo. Pretendeu-se criar uma rede social local baseada na criatividade, na afetividade e na entreajuda, promovendo a cooperação, a colaboração e a aceitação de si próprio e do outro. Através deste processo, procurou-se reforçar os laços que unem os membros da comunidade de São Luís.

Entre janeiro e junho de 2024, o grupo – composto por cinco participantes – experienciou o seu primeiro processo de criação coletiva. Este trabalho culminou na apresentação da performance comunitária intitulada "Manta de Retalhos", nos dias 29 e 30 de junho.

A performance foi vivida com grande entusiasmo e sentido de realização por parte dos participantes, sendo igualmente bem acolhida pelo público presente, que manifestou surpresa e apreço pela qualidade artística e emocional da apresentação.

Apresentação da Performance "Manta de Retalhos".

3.1.3 Feira da Primavera e do Folar

Com o objetivo de oferecer atividades diversificadas durante o período da Páscoa, organizou-se mais uma vez, em São Luís, a Feira da Primavera e do Folar, que teve

lugar no dia 30 de março de 2024. Devido às condições meteorológicas adversas, o evento decorreu no interior das instalações da Fundação O Cerro.

A feira contou com a participação de artesãos e produtores locais, que disponibilizaram para venda produtos de artesanato e doçaria tradicional. A programação incluiu ainda uma Caça ao Ovo em Família, atividade lúdica especialmente dirigida a crianças e famílias, e a atuação do Grupo de Música Popular da Casa do Povo de São Luís.

Apesar da chuva, o balanço do evento é bastante positivo. Registou-se uma forte adesão por parte da comunidade, com a participação de 18 feirantes e 12 equipas familiares na Caça ao Ovo.

O evento contou com o apoio logístico do Município de Odemira e com a colaboração da Casa do Povo de São Luís e da associação Cultivamos Cultura, que dinamizou uma atividade integrada na Caça ao Ovo em Família.

Cartaz Feira da Primavera e do Folar 2024

3.1.4 Exposição "50 Rostos de Abril"

No âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974, a Fundação O Cerro, com o apoio do Programa Odemira Criativa, desenvolveu o projeto "50 Rostos de Abril". Esta iniciativa teve início com a recolha de 50 retratos fotográficos de residentes na freguesia de São Luís, captados pelo fotógrafo José Cabrita Nascimento. Paralelamente, foram recolhidos testemunhos curtos mas significativos destas 50 pessoas, nos quais partilharam as suas memórias e vivências do dia 25 de Abril de 1974, bem como das transformações económicas e sociais que a Revolução dos Cravos trouxe às suas vidas. Este trabalho foi conduzido pela nossa animadora sociocultural Joana Silva e pela voluntária Helena Machado.

A inauguração da exposição teve lugar nas instalações da Fundação, no dia 14 de abril, contando com a presença do Eng.º Hélder Guerreiro, Presidente da Câmara Municipal de Odemira, e de diversos residentes da freguesia.

Complementando esta celebração, foram ainda expostos retratos a carvão sobre tela, da autoria do artista Hakim Caseirito, representando algumas figuras marcantes da história política nacional no período pós-25 de Abril de 1974, nomeadamente Presidentes da República e Primeiros-Ministros.

Inauguração das Exposições de Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril.

3.1.5 Encontro de Poesia e Literatura

Nos dias 12 e 13 de julho, a Fundação O Cerro voltou a celebrar a cultura poética e literária com a realização da 3.ª edição do Encontro de Poesia e Literatura. Este evento contou com o apoio do Programa Odemira Criativa e da Junta de Freguesia de São Luís, integrando a programação do "Odemira Cultural", dinamizada por esta entidade.

Ao longo de dois dias, foi apresentada uma programação rica e diversificada, que incluiu:

- Um concerto de jazz pela Associação Jazz e Não Só;
- Animação musical com o artista Silvestre Martins;
- Apresentação do livro "Não há Revoluções Perfeitas", da autoria de Helena Machado;
- Uma tertúlia de conservas dedicada ao tema do 25 de Abril;
- Sessão com poetas populares locais;
- Atuações do grupo Página Solta (conhecido pela participação no programa Got Talent Portugal);
- Espetáculo musical dos Moços do Mira.

Este encontro constituiu um importante momento de promoção da expressão artística local, da reflexão crítica e da valorização da identidade cultural da comunidade.

Espetáculos Encontro de Poesia e Literatura 2024.

3.1.6 Campo de Férias e ATL de Verão

O Campo de Férias e o ATL de Verão em São Luís foram desenvolvidos com o objetivo de proporcionar às crianças e jovens da freguesia uma ocupação educativa, lúdica,

desportiva e cultural durante o período de interrupção letiva. Estas atividades desempenham um papel essencial no desenvolvimento físico, emocional, social e intelectual das crianças, promovendo competências como a socialização, criatividade, expressão pessoal, consciência ambiental e prática desportiva.

Além disso, o projeto teve um impacto positivo no apoio às famílias locais, ao garantir um espaço seguro, adequado e enriquecedor para os mais pequenos durante as férias escolares.

O Campo de Férias (8 de julho a 30 de agosto) resultou de um acordo tripartido entre a Fundação O Cerro – Cultura e Ensino (entidade executora), a Freguesia de São Luís e o Município de Odemira (entidades financiadoras e parceiras logísticas). Paralelamente, a Fundação O Cerro e a Junta de Freguesia organizaram também o ATL de Verão (5 a 30 de agosto), destinado a crianças dos 3 aos 5 anos, sem protocolo com o Município.

As atividades decorreram nas instalações provisórias da EB1 de São Luís. O número total de inscrições superou as expectativas: 48 crianças/jovens no Campo de Férias (com um limite semanal de 30 participantes) e 11 crianças no ATL.

O reconhecimento da qualidade do projeto foi evidente tanto pelas reações dos pais como pela motivação e envolvimento das crianças, observados pelas animadoras ao longo das atividades. Este resultado só foi possível graças à colaboração eficaz entre as entidades envolvidas e ao empenho de toda a equipa. Apesar de haver sempre espaço para melhorias, este é um modelo que pretendemos manter e reforçar em futuras edições.

Relatórios de execução específicos foram elaborados para o Campo de Férias e para o ATL de Verão.

Grupo do Campo de Férias 2024.

3.1.7 Espetáculo Ano 2200

No seguimento da colaboração estabelecida em 2023 com a atriz Maria de Vasconcelos, a Fundação O Cerro cedeu o espaço da sua cave para o processo criativo e ensaios do espetáculo Ano de 2200, uma obra inovadora que conjuga técnicas de teatro de sombras com videoarte.

Como contrapartida pela cedência das instalações, recebemos a apresentação do espetáculo, que teve lugar no dia 31 de outubro, na Associação de Moradores de Vale Béjinha e Carrasqueira, entidade que gentilmente disponibilizou o espaço para o evento.

O espetáculo foi um sucesso, com lotação esgotada, e revelou-se uma experiência artística enriquecedora para o público local, reforçando a missão da Fundação em apoiar a criação cultural e promover o acesso à arte na região.

Cartaz "Ano 2200".

3.1.8 Exposição "Descortiçar – A Arte do Saber"

Esta exposição reúne um conjunto de fotografias e um vídeo documental da autoria do fotógrafo José Cabrita Nascimento, centrados no processo tradicional de tiragem de cortiça na Herdade do Cerro. Trata-se do culminar de um projeto apoiado pelo Programa Odemira Criativa, cujo objetivo é promover a preservação e valorização do património natural e imaterial do concelho de Odemira, destacando os saberes e práticas ancestrais do território.

As imagens e registos audiovisuais foram captados ao longo do mês de junho, durante o acompanhamento diário da atividade dos tiradores de cortiça. Este trabalho de proximidade contou com o apoio da animadora sociocultural da Fundação, que facilitou o contacto e a integração do fotógrafo nas rotinas da equipa no terreno.

A exposição e a apresentação do vídeo decorreram no dia 2 de novembro, nas instalações da Fundação O Cerro. Para complementar e perpetuar esta iniciativa, foi

ainda produzido um catálogo físico que acompanha a exposição, permitindo a sua futura divulgação e consulta.

Inauguração da Exposição "Descortiçar – A Arte do Saber"

3.1.9 Apresentação do Livro "Abril em Novembro"

A Fundação O Cerro organizou e acolheu, por sugestão da cidadã Dilar Camacho, a apresentação do livro Abril em Novembro, da autoria de Rui Salvada. A sessão contou com a moderação de Judite Lima e teve lugar nas instalações da Fundação.

O evento registou casa cheia, com uma plateia participativa que, no final da apresentação, teve oportunidade de interagir com o autor, colocando questões e debatendo os temas abordados na obra.

A sessão terminou com um momento de convívio, acompanhado por um porto de honra gentilmente oferecido pela Destilaria do Ferrador.

Registamos com apreço o gesto do autor, que ofereceu à Fundação alguns exemplares do seu livro, reforçando o espírito de partilha e valorização cultural que este evento simbolizou.

Apresentação do Livro "Abril em Novembro"

3.1.10 Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais

No âmbito do projeto "Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais - Guardar o Património dos Nossos Antepassados", vencedor do Orçamento Participativo de Odemira de 2020, a Fundação O Cerro, em articulação com a equipa de trabalho já constituída, avançou com a colaboração já estabelecida com a Associação Colher para Semear – Rede Portuguesa de Variedades Tradicionais. O objetivo central foi dar continuidade e atualizar o levantamento das sementes regionais do concelho de Odemira, mantendo o rigor e qualidade do trabalho anteriormente realizado em 2007, por esta Associação.

Entre janeiro e novembro de 2024, a Associação Colher para Semear realizou um levantamento aprofundado do património vegetal cultivado no concelho, com visitas a agricultores das freguesias de São Luís, Relíquias, São Martinho das Amoreiras, Luzianes-Gare, Colos e Vale de Santiago.

Paralelamente, foram dinamizadas três Oficinas de Sementes Tradicionais, abertas à comunidade, em que os participantes puderam observar e aprender sobre o processo de limpeza, seleção e conservação de sementes. Estas oficinas realizaram-se nas seguintes datas e localidades:

27 de janeiro – São Luís

17 de fevereiro – Relíquias

2 de março – Vale de Santiago (integrada na Festa da Semente)

A partir de setembro, iniciou-se também o trabalho de organização do evento "Ao Encontro da Semente", previsto para janeiro de 2025, bem como a preparação editorial do livro que resultará do levantamento realizado, em estreita colaboração entre a nossa equipa e a Associação Colher para Semear.

Este projeto constitui um importante contributo para a salvaguarda do património agrícola e cultural do concelho, promovendo o conhecimento, a valorização e a continuidade das variedades tradicionais da região.

Oficina realizada em São Luís.

Visita a agricultor.

3.1.11 Projeto "O Tempo Cura?"

No final de agosto de 2024, a Fundação O Cerro, em parceria com a atriz Maria de Vasconcelos, submeteu a candidatura do projeto "O Tempo Cura?" à terceira edição do concurso PARTIS & Art for Change, promovido pelas Fundações Calouste Gulbenkian e "la Caixa".

A 12 de novembro, recebemos a notícia de que o projeto havia sido pré-selecionado, o que implicou a participação numa ronda de apresentações presenciais e numa sessão de entrevista com o júri do concurso. Esta etapa teve lugar nos dias 20 e 21 de novembro, nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, contando com a representação da atriz Maria de Vasconcelos e da nossa animadora sociocultural, Joana Silva.

No dia 5 de dezembro, foi-nos oficialmente comunicado que os Conselhos de Administração das Fundações Calouste Gulbenkian e "la Caixa", na sequência da recomendação do júri, deliberaram aprovar o financiamento do projeto "O Tempo Cura?", no valor de 30.000€. Com esta aprovação, iniciámos os procedimentos necessários à contratualização do apoio, com o objetivo de arrancar com o projeto no início de 2025.

"O Tempo Cura?" é uma iniciativa dirigida à freguesia de São Luís, no concelho de Odemira, e tem como objetivo central promover a coesão social e territorial, reforçando a identidade comunitária através da arte e da cultura. O projeto procura responder à escassez de oportunidades de acesso e participação cultural, em particular para os jovens e seniores, promovendo o pensamento crítico, o desenvolvimento de competências sociais e pessoais e a inclusão.

A Fundação O Cerro assume-se como entidade promotora do projeto, cuja coordenação, direção artística e produção estão a cargo de Maria de Vasconcelos. Conta ainda com os seguintes parceiros: Casa do Povo de São Luís, Junta de Freguesia de São Luís, Associação de Moradores de Vale Bejinha e Carrasqueira, Câmara Municipal de Odemira, Jornal Sudoeste, Project Earth e Ana Pracaschandra.

O projeto propõe-se a aprofundar e consolidar o trabalho do Grupo de Teatro Comunitário de São Luís (GTCSL), ampliando a sua base de participação e promovendo sinergias intergeracionais dentro da comunidade. Através de uma metodologia de cocriação artística, que inclui práticas de teatro, música, movimento/dança e manualidades, será desenvolvido um processo criativo participativo, culminando na

criação de um espetáculo comunitário inspirado na história da Herdade do Cerro e no património local.

3.2 Área da Agricultura e Pecuária

3.2.1 Trabalhos Agrícolas e Pecuários Desenvolvidos

Alguns dos trabalhos desenvolvidos a nível agrícola e pecuário ao longo do ano:

- Tratamento e cuidado, diariamente, do rebanho;
- Tratamento do pomar;
- Arranjo de vedações;
- Sementeiras;
- Venda de 44 borregos o que rendeu 5.112,80€;
- Tosquia das ovelhas;
- Limpeza de mato, caminhos e aceiros;
- Tiragem de cortiça.

4. Escalabardo

Ao longo de 2024, continuámos a dinamizar e coordenar o projeto/marca "Escalabardo" e o seu atelier. O Escalabardo é uma iniciativa de caráter social, ambiental e comunitário, que tem por base a criação, produção e comercialização de produtos têxteis, resultantes da transformação artística de roupas e têxteis usados. Esta intervenção constitui uma resposta local e inovadora no âmbito da economia circular, procurando dar solução ao problema, de escala local e global, do desperdício têxtil – quer pela eliminação de peças em aterro, quer pela entrada em circuitos de reciclagem pouco eficazes.

Durante o ano de 2024, destacamos as seguintes ações de promoção e divulgação do projeto:

- Participação na FACECO – Feira das Atividades Culturais e Económicas do Concelho de Odemira;
- Renovação dos artigos à venda na loja da CACO, em Odemira;
- Exposição de peças em diversos postos de turismo do concelho, através de parceria com a CACO;
- Presença na Feira da Primavera e do Folar;
- Participação no evento "Natal na Vila de Odemira", uma iniciativa do Município de Odemira em colaboração com a CACO.

O Escalabardo continua a afirmar-se como uma proposta concreta de sustentabilidade e criatividade, promovendo a sensibilização ambiental e o envolvimento da comunidade na valorização de recursos e saberes locais.

5. OUTROS ASSUNTOS

5.1 Contrato de Cedência de Espaço

Demos continuidade ao processo de valorização do primeiro piso das nossas instalações, com o objetivo de o transformar num espaço de trabalho partilhado para profissionais e pequenas empresas. Mantivemos o contrato de cedência de uma das salas com o arquiteto Vicente Blanco e, durante este período, iniciámos também um novo contrato com Martí Pujol para a cedência de outra sala. Esta estratégia visa não só otimizar a utilização do espaço, como também fomentar uma dinâmica de colaboração e criação profissional na freguesia.

5.2 Cedência de Espaço para diversas atividades

Em 2024, continuámos a registar uma procura significativa para a utilização das nossas instalações, especialmente da sala do rés-do-chão e da cave, para o desenvolvimento de diversas atividades culturais, formativas e comunitárias.

Na sala do rés-do-chão, decorreram os seguintes eventos:

- Workshops de Empreendedorismo Regenerativo, promovidos pela Cooperativa Regenerativa, nos dias 29 de fevereiro e 16 de maio;
- Move a Mente – Yoga e Movimento para Crianças, no dia 7 de abril;
- Oficina Caruncho – roda de leitura e conversa em torno da obra Caruncho de Layla Martínez, numa parceria entre a Editora Antígona e a Cooperativa Regenerativa;
- Formação em Gestão e Produção de Projetos Culturais e Artísticos, nos dias 14 e 15 de junho, promovida pelo Teatro Só;
- Floresce – atelier de luz negra para crianças, no dia 17 de novembro, dinamizado por Helena Colaço e Marisa Nobre.

Quanto à sala da cave, manteve-se ativa com as aulas regulares de jazz e música improvisada, promovidas pela Associação Jazz e Não Só, que decorreram semanalmente, às quartas-feiras, de forma gratuita. Foram ainda realizadas várias masterclasses abertas à comunidade, contribuindo para o acesso livre à formação artística e musical no território.

5.3 Campanha Solidária "Aliados no Natal"

Participámos na 22.ª edição da campanha solidária **"Aliados no Natal"**, promovida pela TAIPA – Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira. Contribuímos com a recolha de bens alimentares e brinquedos, que integraram os cabazes de Natal distribuídos às famílias em situação de maior vulnerabilidade social no concelho de Odemira.

5.4 Reparações

Foram realizadas algumas intervenções de manutenção e reparação no edifício da Fundação, em São Luís, com o objetivo de preservar a sua integridade estrutural e melhorar as condições de utilização. Procedeu-se à raspagem, tratamento e reparação de várias zonas afetadas por salitre, uma vez que as paredes se encontravam em estado bastante degradado. No espaço exterior, foi também elevado o muro, de forma a acompanhar a altura da parede da casa vizinha, medida que visa prevenir futuras rachadelas e infiltrações.

5.6 Oferta de Borregos à Casa do Povo de São Luís

Enquanto associados e reconhecendo o valor da intervenção social prestada por esta instituição, e considerando a estreita relação de colaboração que mantemos com a Casa do Povo de São Luís, voltámos a oferecer borregos para o almoço de Páscoa dos utentes do Centro de Dia e do Lar. Esta ação simbólica reforça o nosso compromisso com a solidariedade e o apoio à comunidade local.

6. RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO

O exercício do ano de 2024 registou um resultado líquido positivo de 5.241,20 €. Toda a documentação de suporte a este resultado encontra-se disponível para consulta nas demonstrações financeiras, devidamente elaboradas e apresentadas pelo contabilista certificado, João Pedro Silva Cruz.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo de 2024, a Fundação reafirmou o seu compromisso com a promoção do ensino, da cultura e do apoio social junto da comunidade de São Luís, atuando em

conformidade com os seus princípios estatutários. Através da continuidade de projetos relevantes e da implementação de novas iniciativas, procurámos fortalecer o nosso papel como agente ativo na valorização do território e no bem-estar da população.

As atividades desenvolvidas — desde o apoio a eventos culturais e recreativos, passando por ações de inclusão social, projetos educativos em parceria com as escolas locais, até ao incentivo à preservação do património cultural e natural — demonstram o nosso empenho em manter uma atuação abrangente, coerente e impactante.

A Fundação continuará a trabalhar com dedicação e responsabilidade, promovendo a proximidade com a comunidade, a transparência perante os seus órgãos e a abertura ao diálogo construtivo com todos os parceiros e cidadãos.

Acreditamos que, com passos firmes e colaborativos, poderemos consolidar cada vez mais o nosso contributo para um futuro sustentável, solidário e culturalmente rico. Reiteramos, assim, a nossa ambição de seguir alavancando o propósito da Fundação, com confiança no caminho que temos vindo a construir.

São Luís, 24 de Maio de 2025

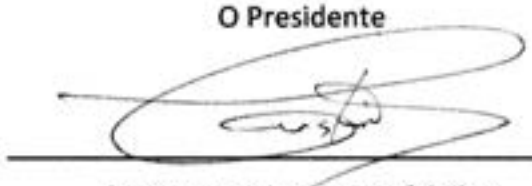
O Administrador executivo:

Samuel Luís da Conceição Castanheira

Verificado e subscrito por:

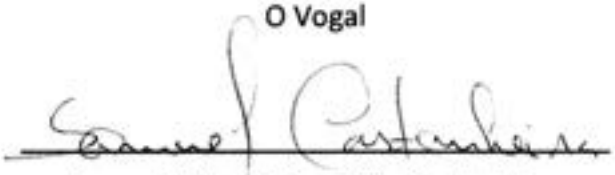
O Conselho de Administração

O Presidente



Jorge Manuel Matinhos Cristino

O Vogal



Samuel Luís da Conceição Castanheira

O Vogal

Fernando Alberto Maia da Cruz Parreira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

Entidade : Fundação O Cerro - Cultura e Ensino

BALANÇO (MODELO REDUZIDO) EM : 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		310,219.81	314,698.15
Investimentos Financeiros		372.25	372.25
Créditos e outros activos não correntes		525.46	525.46
		311,117.52	315,595.86
Activo corrente			
Inventários		10,400.00	9,600.00
Clientes		1,420.00	1,000.00
Estado e outros entes públicos		25,075.29	20,950.39
Diferimentos		837.03	757.52
Outros activos correntes		780.00	780.00
Caixa e Depósitos bancários		65,436.45	70,433.29
		103,948.77	103,521.20
Total do Activo		415,066.29	419,117.06
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		228,166.85	228,166.85
Resultados transitados		32,123.00	29,253.97
Outras variações no capital próprio		150,000.00	150,000.00
Resultado líquido do período		5,241.20	2,869.03
Total do Capital próprio		415,531.05	410,289.85
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar		6.35	6.35
		6.35	6.35
Passivo corrente			
Fornecedores		639.69	4,008.93
Estado e outros entes públicos		2,363.94	1,359.75
Outros passivos correntes		0.00	3,452.18
		3,003.63	8,820.86
Total do Passivo		3,009.98	8,827.21
Total do Capital próprio e do Passivo		418,541.03	419,117.06

A Gerência: _____

_____

_____

O CC: João Pedro Silva Cruz

CC889511

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Entidade : Fundação O Cerro - Cultura e Ensino

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (MODELO REDUZIDO)

PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2024 **EURO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO					
		2024			2023		
		Geral	Agricultura	Atividades	Geral	Agricultura	Atividades
Vendas e serviços prestados		**75 993,96**	67 443,00	8 550,96	**11 790,55**	5 865,00	5 925,55
Subsídios à exploração		**59 657,89**	4 065,97	55 591,92	**79 535,70**	16 785,72	62 749,98
Variação nos inventários da produção		**800,00**	0,00	800,00	**-4 500,00**	-4 500,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		**-6 018,30**	-5 956,70	-61,60	**-7 595,79**	-6 826,79	-769,00
Fornecimentos e serviços externos		**-80 611,40**	-39 956,20	-40 655,20	**-26 595,17**	-5 195,87	-21 399,30
Gastos com o Pessoal		**-37 967,62**	-20 578,38	-17 389,24	**-44 071,09**	-9 993,32	-34 077,77
Outros rendimentos		**0,00**	0,00	0,00	**556,77**	0,00	556,77
Outros gastos		**-1 773,35**	-934,82	-838,53	**-1 807,76**	0,00	-1 807,76
				0,00			
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		**10 081,18**	**4 082,87**	**5 998,31**	**7 313,21**	**-3 865,26**	**11 178,47**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		**-4 478,34**	-2 360,76	-2 117,58	**-4 413,49**	0,00	-4 413,49
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		**5 602,84**	**1 722,11**	**3 880,73**	**2 899,72**	**-3 865,26**	**6 764,98**
					-30,69	0,00	-30,69
Resultado antes dos Impostos		**5 602,84**	**1 722,11**	**3 880,73**			
					2 869,03	-3 865,26	6 734,29
Imposto sobre o rendimento do período		**-361,64**	-361,64	0,00			
Resultado líquido do período		**5 241,20**	**1 360,46**	**-1 360,46**	**2 869,03**	**-3 865,26**	**6 734,29**

Contabilista

João Pedro Silva Cruz

CC 88551

CONSELHO FISCAL

Parecer

Nos termos do artº 21º alínea c) dos Estatutos da Fundação, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre as contas do exercício do ano 2024.

No âmbito das funções próprias deste órgão, foram examinados, os documentos, registos contabilísticos e balancetes tendo-se concluído que estava tudo na devida ordem, não tendo sido detetado qualquer violação dos Estatutos e da Lei. ----------

Assim, o parecer do Conselho Fiscal é favorável à aprovação das contas.

São Luís, 28 de março de 2025.

Presidente

(Virgolino Valério Pacheco Pedro)

Vogal

(Lénea Guerreiro da Silva)